



Trabalhos Científicos

Título: Aspectos Diagnósticos De Dermatomiosite Juvenil: Relato De Caso

Autores: DANIELLE RPDRIGUES (IMIP); ALINE MARIA DE OLIVEIRA ROCHA (IMIP); PRISCILLA COUTINHO DUARTE (IMIP); AMANDA CRISTINA ANDRADE PEREIRA (IMIP); JULIANE ROBERTA DIAS TORRES (IMIP)

Resumo: Introdução: Dermatomiosite juvenil é uma doença autoimune rara que se caracteriza clinicamente por lesões típicas de pele como Pápulas de Gottron e heliótropo bipalpebral e por diminuição da força muscular simetricamente especialmente em cintura pélvica e escapular. Será descrito o caso de uma paciente diagnosticada com Dermatomiosite juvenil em sua forma clássica. Descrição do caso: Pré-escolar de 5 anos comparece ao serviço relatando presença de lesões de pele em pálpebras e faces extensoras das articulações interfalangianas proximais associadas a fraqueza muscular ocasionando quedas inesperadas e dificuldades na realização de atividades comuns como subir escada ou pentear os cabelos. Foram solicitados exames laboratoriais a fim de identificar lesões musculares (DHL, CPK, TGO, Aldolase, Creatinina), que se apresentaram elevados. Iniciado tratamento com Hidroxicloroquina e Corticoterapia sendo ajustado de acordo com manifestações das doenças progressivamente. Discussão: O diagnóstico da dermatomiosite deve se realizado com três dos cinco critérios a seguir: lesões de pele características, fraqueza muscular, alterações laboratoriais das enzimas musculares, eletroneuromiografia ou biópsia muscular. A paciente apresentou três dos cinco critérios necessários: lesões de pele fraqueza muscular e alterações laboratoriais indicativas de lesão muscular, deste modo não foi necessário realizar estudo complementar dos demais critérios principalmente por serem exames invasivos e dolorosos para a criança. Quanto mais precoce diagnóstico e início do tratamento maior controle será obtido da progressão da doença, com menor chance de recaída. Corticóides são a medicação de escolha e foi observado queda importante da mortalidade das crianças portadores de Dermatomiosite Juvenil com uso rotineiro da corticoterapia. Conclusão: Apesar de ter manifestações bem características neste caso, a Dermatomiosite Juvenil por vezes pode se apresentar de forma atípica requerendo uso de outros métodos além de clínicos e laboratoriais para conclusão diagnóstica, que devem ser criteriosamente analisados, e não devem retardar o início do tratamento.